

Contexto e Proposta Inovadora

O projeto **Intervenção na Cidade Gráfica** integra uma prática pedagógica em constante transformação no curso de Arquitetura e Urbanismo, voltada à aplicação das competências da disciplina **Expressão Gráfica na Arquitetura** (3º período). A proposta estabelece uma ponte entre formação acadêmica e realidades urbanas complexas, unindo ensino, pesquisa e extensão. As ações ocorrem nos bairros de **Santo Antônio e São José**, marcados pelo comércio informal, onde buscamos catalisar revitalizações urbanas e impactos sociais imediatos. O foco está em microempreendedores e trabalhadores informais, apoiando sua comunicação visual e presença física em contextos competitivos.

A Virada Metodológica: O Canteiro Experimental

Iniciada com intervenções gráficas e identidades visuais, a experiência evoluiu para experimentações construtivas em Desenho e Construção. Essa ampliação garante protagonismo aos estudantes na execução e materialização das ideias. A nova fase se ancora em três pilares operacionais:

- Impacto:** promover transformação visual e funcional imediata;
- Viabilidade:** adotar soluções de baixo custo e alta replicabilidade;
- Engajamento:** tornar o aprendizado ativo e prazeroso.

Ao configurar-se como um Canteiro Experimental urbano, o projeto reafirma a vocação social da arquitetura e o poder do design como instrumento de inclusão e sustentabilidade.

Eixos Estruturantes de Aprendizagem

O projeto desenvolve competências alinhadas às diretrizes contemporâneas do ensino em Arquitetura:

- **Domínio Gráfico e Projeção:** domínio de técnicas de expressão e representação digital e analógica.
- **Aprendizagem pela Realidade (Action-Learning):** imersões territoriais e contato com “clientes reais” estimulam inovação e aplicabilidade imediata.
- **Desenho-Construção:** integração entre projeto e execução como ferramenta de pesquisa e extensão.
- **Habilidades Transversais:** trabalho em equipe, comunicação, liderança e iniciativa.
- **Impacto Socioeconômico:** intervenções que fortalecem a microeconomia local e qualificam o espaço público.

Esses eixos promovem uma formação crítica e integrada, com os futuros profissionais atuando como agentes transformadores.

Desafio Social Urbano: A Necessidade de Visibilidade

A iniciativa responde aos desafios de pequenos empreendedores e trabalhadores informais nos bairros centrais, marcados por precariedade visual e estrutural. A falta de recursos limita a competitividade desses agentes econômicos. Os estudantes realizam diagnósticos e co-criações de identidades visuais, sinalizações e adequações construtivas, executadas pelos próprios grupos. Assim, mesmo sob restrições orçamentárias, o projeto garante impacto direto e funcional na realidade dos parceiros.

O Público-Parceiro: Agentes de Transformação

O público-parceiro — ambulantes e pequenos empreendedores — é o centro do projeto. A seleção dos “clientes reais” é feita com base em critérios de necessidade e potencial de impacto, orientando o olhar dos estudantes para carências de comunicação visual e estrutura. A metodologia prioriza negócios com maior vulnerabilidade, garantindo relevância social e sensibilizando os futuros profissionais da arquitetura para os diferentes graus de precariedade urbana.

Fluxo Metodológico: Da Análise à Materialização

O processo segue um ciclo prático e colaborativo:

- Imersão e Mapeamento:** levantamento e registro do território.
- Diagnóstico e Demanda:** identificação das necessidades com os parceiros.
- Concepção e Experimentação:** desenvolvimento e prototipagem das soluções.
- Construção e Entrega:** execução física e gráfica pelos próprios estudantes no Canteiro Experimental.
- Apresentação e Avaliação:** socialização pública dos resultados e avaliação crítica integrada.

Resultados: O Impacto da Expressão Gráfica na Ação

Os resultados demonstram um **aprendizado ativo e crítico**, conectando teoria e prática em contextos reais. Os estudantes aprimoram competências técnicas e criativas, vivenciam o valor social do design e produzem transformações tangíveis. Cada intervenção reforça a expressão gráfica como instrumento de inclusão e transformação urbana, consolidando o projeto como referência em formação acadêmica e impacto comunitário. Aqui apresentamos um dos trabalhos produzidos por nossos estudantes — uma intervenção em um comércio voltado para a alimentação e que foi batizada de **Irmã do Café**.

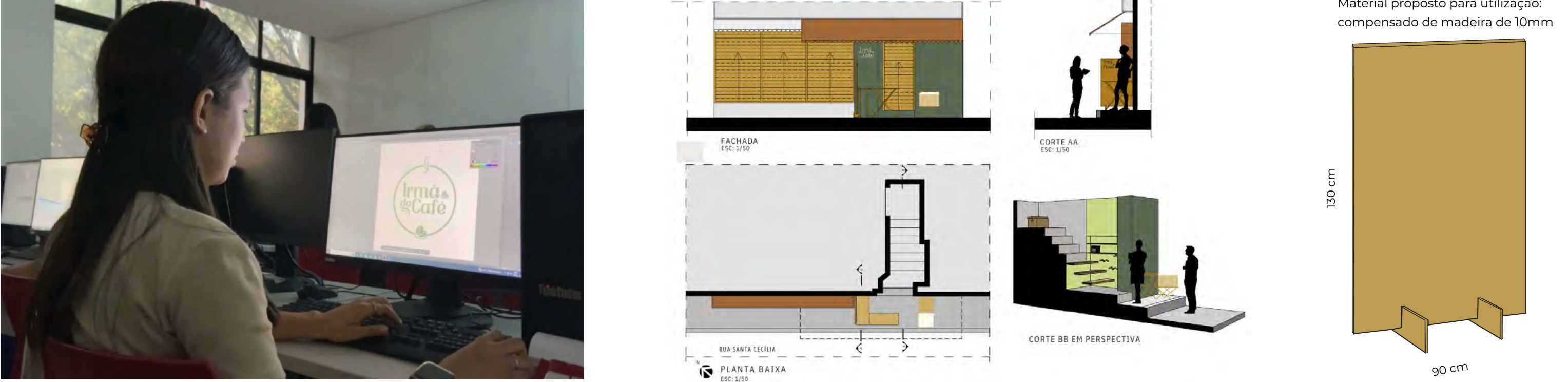
Intervenção na Cidade Gráfica

Experimentação Construtiva no Centro do Recife

investigação urbana / imersão no centro / encontro com clientes / início dos processos



pesquisa / diagnósticos e demandas / concepção e elaboração de propostas / idas e vindas com o cliente



planejamento da intervenção / parceria com clientes



ação prática nas ruas / materialização das ideias / desenho-construção



finalização da proposta / construção e renovação do espaço / entrega ao cliente / reflexões pós-ação

